

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ مُحَمَّدٌ عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ



O MERCADO DO AÇAÍ BRASILEIRO NA ARÁBIA SAUDITA.

Data: 14/12/2025

Posto: RIADE/ARÁBIA SAUDITA

Palavras-chave: açaí; mercado; Arábia Saudita.

Responsável: Adriano Perrelli Pestana de Castro

SUMÁRIO:

O mercado de açaí na Arábia Saudita encontra-se em estágio inicial, mas em expansão, com consumo concentrado em nichos premium e canais especializados, como cafés, juice bars e o setor HORECA. A presença de empresas brasileiras, incluindo redes de açaí bowls, contribui para a introdução e difusão do produto, embora a base de consumidores ainda seja limitada. A Arábia Saudita depende totalmente de importações, com tarifa padrão de cerca de 5% para alimentos processados, e os produtos devem atender aos requisitos regulatórios da SFDA, incluindo registro, rotulagem em árabe e conformidade com Boas Práticas de Fabricação. O desenvolvimento do mercado depende de trabalho de promoção e divulgação, adaptação de formatos e educação do consumidor. A participação em feiras setoriais em 2026, como Foodex Saudi, The Saudi Food Show e Saudi Food Expo, representa oportunidade para consolidar o açaí brasileiro como produto premium, alinhado às tendências locais de saúde, bem-estar e alimentação funcional, com grande potencial de crescimento nos próximos anos.

PANORAMA DO AÇAÍ NA ARÁBIA SAUDITA — MERCADO EM DESENVOLVIMENTO E OPORTUNIDADES PREMIUM

A Arábia Saudita apresenta mudanças significativas nos padrões de consumo, impulsionadas por urbanização, aumento de renda e políticas públicas voltadas à saúde e qualidade de vida (Vision 2030). O mercado de alimentos saudáveis e funcionais cresce de forma consistente, com consumidores dispostos a pagar por produtos premium. Nesse contexto, o açaí brasileiro encontra espaço para inserção, especialmente em formatos inovadores e de alto valor agregado.

1. Contexto de Consumo e Formas de Apresentação.

O consumo de açaí na Arábia Saudita está em estágio inicial, concentrado em:

- Açaí bowls e smoothies, oferecidos principalmente em cafés e juice bars;
- Pós, extratos e blends funcionais, utilizados em bebidas e suplementos;
- Aplicações no setor HORECA premium (hotéis, restaurantes e cafeterias de padrão internacional).

A necessidade de cadeia do frio eficiente para polpa congelada limita, por enquanto, a ampla circulação desse formato no varejo tradicional.

2. Presença de Empresas Brasileiras no Mercado Saudita

Há evidência da presença de empresas brasileiras no segmento de açaí e produtos derivados, sobretudo em operações voltadas ao *food service* e consumo fora do lar. A atuação desses *players*, concentrada em centros urbanos, indica que o produto já encontra aceitação em nichos específicos, especialmente entre consumidores jovens e de maior poder aquisitivo interessados em saúde, bem-estar e estilo de vida ativo.

A presença de *players* de origem brasileira especializados em açaí contribui para a introdução e difusão do produto no país, funcionando como vetor de familiarização do consumidor local com o açaí e seus atributos nutricionais, ainda que o mercado permaneça restrito e em fase inicial de desenvolvimento.



3. Importações Sauditas de Açaí

As importações de açaí ainda não aparecem de forma consolidada nas estatísticas tarifárias específicas, refletindo um mercado emergente e segmentado. A dependência de importações é completa, com destaque para formatos de valor agregado (pó, extratos e *blends*), enquanto a polpa congelada exige infraestrutura logística de frio consolidada para operação.

4. Aspectos Tarifários

A Arábia Saudita aplica uma tarifa de importação padrão em torno de 5% sobre a maioria dos produtos alimentares e agrícolas, incluindo alimentos processados. Dependendo da classificação do produto e da política de proteção à produção local, certos alimentos processados podem estar sujeitos a alíquotas superiores, de acordo com a estrutura tarifária vigente.

5. Aspectos Regulatórios (Numérico)

Os produtos de açaí são regulamentados pela **Saudi Food and Drug Authority (SFDA)**, sendo necessário cumprir os seguintes requisitos:

1. Registro do produto: cada produto (polpa, pó, extrato, bebida) deve ser registrado junto à SFDA, incluindo formulação, resultados analíticos e especificações técnicas.
2. Rotulagem obrigatória em árabe: informações obrigatórias incluem ingredientes, país de origem, validade, instruções de armazenamento e eventuais alergênicos.
3. Alegações de saúde e marketing: termos como “superfood” ou “rico em antioxidantes” requerem comprovação científica e aprovação prévia da SFDA.
4. Licença do importador: a empresa importadora deve possuir registro de estabelecimento e conformidade com Boas Práticas de Fabricação (BPF).
5. Inspeção e conformidade: produtos importados podem ser auditados ou inspecionados pela SFDA, incluindo verificação da cadeia do frio e da integridade do produto.



Foto 02: Acervo pessoal (Produto açaí congelado comercializado em rede varejista em Riade).

6. Principais Importadores e Distribuidores Sauditas

A introdução e consolidação do açaí no mercado saudita dependem de importadores e distribuidores especializados, com acesso a canais premium e HORECA. Os perfis prioritários identificados incluem distribuidores de alimentos saudáveis, ingredientes para hotéis e restaurantes, e fornecedores de suplementos e *superfoods* em pó, que atuam em varejo moderno, *e-commerce* e *food service*.

Destacam-se:

Danube Market:

Tel: +966 920004115/ +966 12 6580602.

Fax: +966 12 6541097.

Import Manager: Abdul Razak Saad

E-mail: abdulrazak@danubco.com

E-mail: support@danube.sa

Website: www.danube.sa/en/

Manuel Market

Import Manager: Adil Asef

adil.asif@manueltrade.com

Mob: +966542205157

Tel: +966126581555

www.manuelsupermarket.com

Abdullah AlOthaim Markets

Import Manager: Hamza Ali Mohamed

Tel: +966112547000 Ext 7512

Mob: +966558912792

www.othaimmarkets.com

Tamimi Markets:

Tel: +966 13 807 5700

Fax: +966 13 8471592.

Director Import Purchasing: Mr. Lanny Hoffmeyer

E-mail: lhoffmeyer@al-tamimi.com

Website: www.tamimimarkets.com

Lulu Saudi Hypermarkets (LLC):

Address: Riyadh, Kingdom of Saudi Arabia.

Import Manager – KSA: Mr. Ramshad Hassan PK

T: +966 11 402 8877

F: +966 11 403 5588

M: +966 59 230 4596

E: ramshadh@sa.lulumea.com

Bin Dawood:

Tel: +966 12 6580602

Fax: +966 12 6057859 & 654109

Email: info@bindawood.com

Website: www.bindawood.com

Al Azizia Panda Markets:

Purchasing Manager:

Tel: +966 11 4803000

Fax: +966 11 4802000

E-mail: info@panda.com.sa

Website: <http://www.panda.com.sa/>

7. Feiras Internacionais Relevantes para Promoção do Açaí Brasileiro (2026)

- Foodex Saudi 2026 – Riade: 16 a 18 de novembro, The Arena Riyadh.
- Foodex Saudi 2026 – Jeddah: 23 a 25 de novembro, Jeddah Center for Exhibitions & Events.
- The Saudi Food Show 2026: 15 a 17 de junho, Riyadh Exhibition Centre.
- Saudi Food Expo 2026: 21 a 24 de junho, evento de abrangência ampla para fornecedores e compradores.



Foto 03: Acervo pessoal (Brazilian Week: atividade de promoção na Rede Lulu Hypermarkets em Riade).

8. Oportunidades e Limitações

Oportunidades:

- Alinhamento com tendências sauditas de saúde, bem-estar e alimentação funcional;
- Inserção via HORECA, cafés especializados e varejo premium;
- Diferenciação pelo apelo de autenticidade amazônica e origem brasileira;
- Presença de players brasileiros como indutoras de categoria.

Limitações:

- Mercado ainda emergente, restrito a nichos premium;
- Custos logísticos e exigências da cadeia do frio;
- Hábitos de consumo limitados, demandando trabalho de promoção e divulgação do produto;
- Necessidade de adaptação de formatos e educação do consumidor.



Foto 04: acervo pessoal (Açaí pronto consumo comercializado em redes de cafés especializados em Riade).

Conclusão

O mercado de açaí na Arábia Saudita está em fase inicial, porém em expansão, com sinais de aceitação em nichos premium e canais especializados. A presença de empresas brasileiras como indutoras de categoria, aliada à necessidade de promoção, divulgação e educação do consumidor, indica que há espaço significativo para expansão, desde que apoiada em parcerias locais estratégicas, conformidade regulatória e posicionamento adaptado ao perfil do consumidor saudita, consolidando o açaí brasileiro com grande potencial de crescimento nos próximos anos.